



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



Plano de Curso

Doula

Formação Inicial e Continuada (FIC) – Presencial

Brasília

2020



Sumário

1. Identificação do Curso	3
2. Introdução/Justificativa	3
3. Objetivos do curso	5
4. Requisitos para o ingresso e formas de acesso ao curso	6
5. Perfil do Egresso e Campo de Atuação.....	6
6. Critérios de Avaliação.....	7
7. Infraestrutura	8
8. Perfil da Equipe	9
9. Matriz Curricular	9
10. Certificação	9
Anexo I.....	10
Ementário	10



1. Identificaao do Curso

CURSO	Doula
CARGA HORÁRIA TOTAL	200 horas
MODALIDADE	Presencial
CURSO TÉCNICO AO QUAL ESTÁ VINCULADO	Técnico de Nível Médio de Técnico em Enfermagem

NÍVEL/ETAPA ITINERÁRIO FORMATIVO

EIXO TECNOLÓGICO	AMBIENTE E SAÚDE	
ITINERÁRIOS FORMATIVOS		
CURSO DE FRORMAO INICIAL E CONTINUADA - FIC	CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	ESPECIALIZAO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
Doula	Técnico de Nível Médio de Técnico em Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Especializaao Técnica em Saúde do Adulto e do Idoso em Enfermagem.• Especializaao Técnica em Urgência e Emergência em Enfermagem.• Especializaao Técnica em Saúde do Trabalho em Enfermagem.• Especializaao Técnica em Instrumentaao Cirúrgica.
Ocupaoes Associadas Cadastro Brasileiro de Ocupaoes n 3221-35		

2. Introduao/Justificativa

O presente documento trata do Plano de Curso de Formaao Inicial e Continuada (FIC) de Doula, o qual pode ser desenvolvido na modalidade presencial ou de forma não presencial por meio da plataforma Moodle (via internet) ou híbrida (aulas presenciais e via internet) com recursos tecnológicos ou materiais impressos vinculado ao Centro de Educaçao Profissional–Escola Técnica de Planaltina (CEP-ETP). Os componentes curriculares teóricos podem ser ofertados na modalidade a distância ou presencialmente. O componente curricular de Atividade Prática Supervisionada deve ser integralmente cursado presencialmente em Unidades de Saúde que atendam mulheres no ciclo gravídico puerperal.



O curso visa a formação de um profissional capacitado a desempenhar suas funções, com perícia e atenção. Apto a atuar em Clínicas, Centros de Saúde, Hospitais, Casas de Parto e domicílios.

No que tange ao mundo do trabalho, há uma busca por profissionais atualizados e competentes. Do ponto de vista do estudante, há o desejo em qualificar sua formação e prosseguir os estudos, para a construção do itinerário formativo, em nível técnico e em áreas afins, viabilizando a (re)inserção positiva, no mundo de trabalho. Com isso, os cursos FIC contemplam a demanda do mercado e a demanda do estudante. Ou seja, representa uma proposta rápida à qualificação pontual que é exigida, por enfatizar e focar apenas aquilo que é importante para o educando no seu processo de aprendizagem.

Este documento apresenta a proposta do curso em consonância com a Proposta Pedagógica do CEP-ETP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Segundo o decreto nº 8.752 de 09 de maio de 2016, Art. 2º, inciso VII, a Formação Inicial e Continuada é entendida como componentes essenciais à profissionalização, integrando-se ao cotidiano da Unidade Escolar (UE) e considerando os diferentes saberes e a experiência profissionais.

O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina (CEP-ETP) foi inaugurado no ano de 1998 com a denominação inicial de Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina e ao longo de sua história teve como mantenedora, inicialmente, a Secretaria de Estado de Educação. Entre os anos de 2009 e 2010 foi transferido para a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, recebendo o nome de Escola Técnica de Planaltina e, a partir de 2011, retornou à Secretaria de Estado de Educação, inicialmente com o nome de Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina e, a partir de maio de 2013, passou a ser denominada Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina CEP-ETP.

O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina possui uma visão crítica-reflexiva da realidade social, na qual está inserida. O seu comprometimento se volta à formação de profissionais e atendimento das necessidades de proteção, prevenção, recuperação, reabilitação da saúde e da qualidade de vida da população. Tem a missão de promover a



educação profissional pública de qualidade, por meio da integração de atividades de ensino, extensão e pesquisa na formação de jovens e adultos críticos e reflexivos, com conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, comprometidos com o mundo do trabalho e com a busca de soluções criativas para a sustentabilidade humana.

A melhoria da qualidade da Educação Profissional constitui condição indispensável para o êxito profissional, em um mundo pautado pela competição, inovação tecnológica e crescentes exigências de qualidade, produtividade e conhecimento.

O termo doula é de origem grega que se refere-se a “uma mulher que serve”, orienta, direciona, auxilia no processo de todo ciclo gravídico-puerperal. É uma profissional que atua na orientação, por meio de encontros, rodas de conversa, palestras na educação perinatal.

Por meio de iniciativas das Doulas do Distrito Federal com o apoio da Rede pela Humanização do Parto e Nascimento (ReHuNa), foi aberto um processo em 2010 que culminou na inserção (janeiro de 2013) da ocupação de Doula no Cadastro Brasileiro de Ocupações (CBO) sob o nº 322135, reconhecida, oficialmente, pelo Ministério do Trabalho, com todos os direitos previstos nas leis do trabalho.

Para elaboração do presente curso utilizamos, como instrumento norteador, o Caderno HumanizaSUS, Humanização ao parto e ao nascimento, um instrumentos ímpar ao desenvolvimento das atividades no SUS.

O acompanhamento no ciclo-gravídico puerperal por parte da doula trata-se também de uma estratégia importante para evitar intercorrências no processo de parto e nascimento, tendo o mínimo de intervenção possível, assegurando a mulher o papel de protagonista do parto.

3. Objetivos do curso

Objetivo Geral

- Proporcionar a qualificação profissional a pessoas que prestarão auxílio físico, informacional, emocional a gestantes, a parturientes e a puérperas, para atuação na família, na comunidade e na rede de serviços de saúde, garantindo a autonomia, promovendo a qualidade de vida e a participação social.



Objetivos Específicos

- Contribuir com a ampliação e agregação de novos conhecimentos no campo da atenção obstétrica, tendo como referência o fortalecimento, o protagonismo e a autonomia das mulheres sobre seus corpos;
- Ampliar conhecimentos à participação das Doulas em organizações hospitalares e unidades básicas de saúde, que integram o SUS;
- Auxiliar o processo de inovação e/ou potencialização de saberes e práticas envolvidas na formação dessas profissionais, favorecendo sua inserção e participação no mercado de trabalho de forma competente, responsável e crítica.

4. Requisitos para o Ingresso e Formas de Acesso ao Curso

O curso de doula é destinado a estudantes e/ou profissionais de saúde com idade mínima de 18 anos, com Ensino Fundamental II completo.

O ingresso no curso ocorrerá por processo seletivo, que obedecerá ao número de vagas e classificação, conforme edital específico, publicado em Diário Oficial do Distrito Federal. As inscrições e matrículas serão efetuadas de acordo o cronograma estabelecido e divulgado pelo CEP-ETP. As vagas serão oferecidas à comunidade até que se preencha sua totalidade.

5. Perfil do Egresso e Campo de Atuação

O concluinte do curso de Doula deverá compreender a fisiologia da gravidez, parto e nascimento, para traçar medidas de apoio físico, emocional e psicológico no processo de gestar e parir. Compreender o processo de aleitamento materno e a sua importância, bem como fornecer as orientações e auxiliar à puérpera, nos cuidados com o recém-nascido.

O curso visa permitir que o investimento do educando em qualificação profissional possibilite a inserção no setor produtivo, para que estes possam ser integrados ao mundo do trabalho. Como doula o egresso pode ofertar o serviço de acompanhamento de partos de mulheres que queiram auxílio no momento do parto e nascimento, ajudando-as à construir o parto, buscando profissionais parceiros e hospitais, e as acompanhar durante parte da gravidez, parto e pós-parto.

O egresso poderá pleitear, junto a Unidade de Ensino, a continuidade de seus estudos para cursos técnicos de nível médio, mediante a seleção e/ou aprovação em processo seletivo. O



estudante pode pleitear aproveitamento de estudos em componentes curriculares já cursados anteriormente, desde que a carga horária e ementas sejam compatíveis com as estabelecidas nesse plano de curso. Para tanto, o estudante deverá preencher formulário próprio, anexar documentos comprobatórios e entregar à secretaria desta UE, onde será feita a análise pela coordenação de curso sobre o deferimento ou não do pedido.

6. Critérios de Avaliação

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, priorizando aspectos qualitativos relacionados com o processo de aprendizagem e o desenvolvimento do estudante observado durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo, tais como: avaliações, questionários *online*, fóruns *online*, pesquisas, relatórios de atividades como visitas técnicas, estudo de casos, atividades práticas em saúde, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho, projetos desenvolvidos, entre outros.

Para orientar o processo de avaliação, torná-lo transparente e capaz de contribuir para a promoção e a regulação da aprendizagem, é necessário que os indicadores de desempenho sejam definidos no plano de trabalho do docente e explicitados aos estudantes desde o início do curso, a fim de direcionar todos os esforços da equipe técnica, docente e do próprio estudante para que ele alcance o desempenho desejado.

O plano de trabalho deve contemplar além das metodologias avaliativas, meios de reavaliação do conhecimento através de recuperações contínuas e paralelas ao longo curso que fazem parte do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação do curso será feita nos períodos de avaliação institucional conforme calendário escolar e proposta pedagógica da instituição de ensino, com participação da comunidade escolar visando atualizações e adequações necessárias para o cumprimento dos objetivos propostos.

Ao final do componente curricular, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (AP) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão. Caso contrário, onde rendimento é considerado insatisfatório, após as ações de retomada nas habilidades não alcançadas, o estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquele componente curricular, conforme definido no quadro abaixo:



MENÇÃO	CONCEITO	DEFINIÇÃO
AP	APTO	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	APTO	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.

7. Infraestrutura

O CEP-ETP possui espaço físico adequado à realização das atividades educacionais, na área de saúde. Suas instalações ocupam área total de 8.796,66m², cuja área construída é de 3.293,66m².

As dependências do CEP-ETP são compostas de: 07 laboratórios (Saúde Bucal, Análises Clínicas, Nutrição e Dietética, Informática, Antropometria, Microbiologia, Enfermagem), 01 biblioteca, 01 sala de mecanografia, 12 salas de aula, 01 sala de professores, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala para secretaria, 01 sala de direção, 01 sala de assistência pedagógica, 01 sala de assistência administrativa, 01 quadra poliesportiva, 01 sala de almoxarifado, 01 salas de coordenação técnica dos cursos.



8. Perfil da Equipe

Componente Curricular	Habilitação do profissional
Ambientação em Educação à distância	Pedagogo com experiência ou formação em Moodle.
Ética em Saúde	Licenciado em Psicologia, Filosofia ou áreas da saúde.
Língua Portuguesa: Comunicação Oral e Escrita na Saúde	Licenciado em Letras
Higiene, Profilaxia e Biossegurança	Licenciado/bacharel em Enfermagem
Políticas públicas voltadas para gestação parto e nascimento	Licenciado/bacharel em Enfermagem
Fisiologia da gestação: aspectos físicos e emocionais	Licenciado/bacharel em Enfermagem
Fisiologia do parto e nascimento: o papel da doula na assistência	Licenciado/bacharel em Enfermagem
Puerpério: o papel da doula no pós-parto	Licenciado/bacharel em Enfermagem
Atividade prática supervisionada	Licenciado/bacharel em Enfermagem

9. Matriz Curricular

COMPONENTES CURRICULARES	
Ambientação em Educação à distância	20h
Ética em Saúde	20h
Língua Portuguesa: Comunicação Oral e Escrita na Saúde	20h
Higiene, Profilaxia e Biossegurança	20h
Políticas públicas voltadas para gestação parto e nascimento	25h
Fisiologia da gestação: aspectos físicos e emocionais	25h
Fisiologia do parto e nascimento: o papel da doula na assistência	25h
Puerpério: o papel da doula no pós-parto	25h
Atividade prática supervisionada	20h
CARGA HORÁRIA TOTAL	200h

10. Certificação

Ao final do curso, o estudante que cumprir com a carga horária exigida e for considerado apto em todos os componentes curriculares do curso receberá um certificado de qualificação profissional de Doula.



Anexo I

Ementário

Componente Curricular	Ambientação em Educação a Distância
Carga Horária	20 horas
Objetivos Ambientar o estudante ao curso apresentando-o aos métodos de estudo e à plataforma em EaD. Estimular a interação amigável com as tecnologias.	
Ementa O papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. Os principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino. A educação a distância no contexto da sociedade contemporânea e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada. A dinâmica de estudo para alcançar a formação pretendida.	
Bibliografia: LIMA, A.A. Fundamentos e Práticas na EaD . Cuiabá (MT): Universidade Federal de Mato Grosso, 2012. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje . São Paulo: Pearson, 2007. MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada . São Paulo: Cenage Learning, 2008. SEEDF – Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância . 2014.	
Componente Curricular	Língua Portuguesa: Comunicação Oral e Escrita na Saúde
Carga Horária	20 horas
Objetivos Promover a compreensão de diversos gêneros textuais proporcionando a utilização das linguagens oral e escrita como meios de comunicação efetivos no ambiente de trabalho.	
Ementa A componente curricular abordará temas pertinentes ao desenvolvimento do Técnico de Nível Médio em Registros e Informações em Saúde, a fim de possibilitar a eficácia na expressão oral e escrita, a partir de tópicos como: conceitos de língua, linguagem e gramática; língua, variação e uso; oralidade e escrita; gêneros textuais, agência e interação social; leitura e produção de gêneros do domínio acadêmico e administrativo; noções linguístico-gramaticais aplicadas ao texto. Produção de texto	



técnico. Apresentação e análise de instrumentos gramaticais pertinentes à atividade profissional. Fomentar o uso da norma culta no âmbito laboral.

Bibliografia

- BECHARA, E. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2. ed. ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- COSTA, S. R. da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- LEDUR, Paulo Flávio. **Guia prático da nova ortografia**. 2ªed. Porto Alegre: AGE, 2008.
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2009.
- NEVES, Maria Helena. de M. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- PERROTTI, Edna M. Barian. **Superdicas para escrever bem**. São Paulo: Saraiva 2006
- DE NICOLA, José; MENÓN, Lorena Mariel. **Painel da literatura em língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2006.
- BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariusa. **Correspondência: linguagem e comunicação**. São Paulo: Atlas, 1998.
- KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1989.
- _____. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1992.
- _____. **Argumentação e linguagem**. 8. ed.: São Paulo: Cortez, 2002.
- PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da argumentação**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- POSSENTI, Sírio. **Discurso, Estilo e Subjetividade**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Componente Curricular	Ética em Saúde
Carga Horária	20 horas

Objetivos

Explicitar a importância da ética no ambiente laboral. Preparar o estudante para dar e receber ordens com respeito e profissionalismo. Instruir o estudante a gerenciar pessoas e conflitos.

Ementa

Ética, moral e política. Ética e seus objetivos. Ética nas empresas e éticaprofissional. Relações interpessoais na perspectiva da construção coletiva da sociedade. A evolução do conceito de ética em saúde. O Estado e ética na saúde pública e privada. Estudo da Bioética como ciência. Princípios da Bioética. Reflexão sobre o conhecimento científico e a aplicação nas pesquisas na área da saúde. Sigilo profissional. As Vigilâncias em Saúde. Aspectos Éticos e Legais dos Prontuários Individuais, Familiares ou Coletivos e Institucionais. Concepção da ética e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano.



Bibliografia

- DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Pearson, 2008.
- ASHLEY, P. A. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- DEMO, Pedro. **Conhecimento Moderno**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SROUR, **Poder, cultura e ética nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 529 p.
- VASQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilizações brasileiras, 1992.
- ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. Trad. Alfredo Bosi. 4, ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003,
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde 2005. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 6ª ed:231-253.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. **Saúde Brasil 2007: uma análise da situação de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 641 p.:il. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde).
- CONTANDRIOPOULOS AP, CHAMPAGNE F, DENIS JL, PINEAULT R. A avaliação na área de saúde: conceitos e métodos. In: HARTZ ZMA, (org.). **Avaliação em saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2000. p. 29-47.
- SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade** [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.
- ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. **Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina**. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos; v. 1).
- CUSTÓDIO, M. S. **Planejamento estratégico: a essência do problema**. www.socialtec.org.br
- MONKEN, M. e BARCELLOS, C. **Vigilância em Saúde e Território Utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 21(3):898-906, mai-jun, 2005.
- COSTA SIF, OSELKA G, GARRAFA V., (orgs.). **Iniciação à bioética**. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998.
- FORTES PAC E ZOBOLI ELCP. **Bioética e saúde pública**. São Paulo: Loyola, 2003.
- PEGORARO, Olinto A. **Ética e Bioética: da subsistência à existência**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.
- SOARES, André Marcelo M; PINEIRO, Walter Esteves. **Bioética e biodireito: uma introdução**. 2. ed. Rio de Janeiro: São Camilo, 2006.
- VASQUEZ, A S. **Ética**. 27ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Componente Curricular	Higiene, Profilaxia e Biossegurança
Carga Horária	20 horas



Objetivos

Capacitar o futuro profissional a compreender os conceitos e aspectos relacionados a saneamento básico, saúde pública e meio ambiente. Compreender os conceitos relacionados às questões de biossegurança, doenças infectocontagiosas e profilaxia. Entender a importância e aprender a utilizar Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC e Equipamentos de Proteção Individual - EPI em sua atuação profissional.

Ementa

Estudos fundamentais sobre saneamento básico, saúde pública e meio ambiente. Resíduos de serviços de saúde e lixo hospitalar. Conceitos fundamentais de higiene e profilaxia e suas aplicabilidades. O estudo do processo saúde doença nos diversos ambientes. Compreensão das principais doenças adquiridas seus vetores e agentes etiológicos. Estudos fundamentais dos princípios da prevenção de danos ambientais. Conceitos básicos de risco: biológico, químico, físico, ergonômico e de acidentes. Riscos no exercício da enfermagem e como preveni-los. Confecção e análise de mapas de riscos. Biossegurança na pesquisa e desenvolvimento das áreas de ciências biológicas e da saúde. Biossegurança e doenças infectocontagiosas. Biossegurança e organismos transgênicos. Políticas de biossegurança no Brasil e outros países. Comissões de biossegurança. Ética em pesquisas biológicas: no trato com o meio ambiente, a animais e em processos envolvendo tecnologias de manipulação genética. Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC e Equipamentos de Proteção Individual - EPI e a sua correta utilização.

Bibliografia

MURTA, Cleide Ferreira. **Saberes e Práticas**. 4ª ed. Vol. 1,2,3, e 4 São Caetano do Sul: Difusão Cultural do Livro 2008.
GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 3ª ed., Barueri: Manole, 2008.

Componente Curricular

Políticas públicas voltadas para gestação parto e nascimento

Carga Horária

25 horas

Objetivos

Compreender a organização política da Doula e seu papel na construção de uma nova forma de nascer no Brasil.

Ementa

Políticas públicas na atenção obstétrica desde os anos 80 para a mulher no ciclo gravídico puerperal. Atenção à mulher em seu ciclo gravídico puerperal política pública. A Doula no Movimento pela Humanização do Parto e Nascimento. História da profissionalização da Doula: Cadastro Brasileiro de Ocupações; Federação Nacional de Doulas.

Bibliografia



FIOCRUZ. Nascido no Brasil: Inquérito epidemiológico sobre parto e nascimento. Brasília: Caderno de Saúde Pública, 2014. NAVARRO, F. Caracterologia ps-reichiana. São Paulo: Summus, 1995.	
Componente Curricular	Fisiologia da gestação: aspectos físicos e emocionais
Carga Horária	25 horas
Objetivos Compreender os aspectos fisiológicos da gravidez e efetuar orientações específicas para melhoria da gestação e preparação para parto.	
Ementa Características fisiológicas e psicológicas 1, 2 e 3 trimestre; Sinais antecedentes do parto. Informações básicas do período gravídico puerperal e suas peculiaridades. O trabalho da Doula em cada mês da gestação, suas contribuições e como abordar a mulher grávida e acompanhante. Número de visitas antes do parto e o que abordar em cada uma delas. Receitas e massagens para alívio dos desconfortos da gestação. Intercorrências mais comuns durante a gravidez, parto e puerpério: perdas gestacionais, malformações fetais, partos prematuros. Como apoiar a mulher nestes casos. Aconselhamento na realização do plano de parto.	
Bibliografia DIAS, Beatriz Teresinha, Se os pais soubessem... o quanto são importantes para seus filhos. Santo André: Editores Associados, 2007. REICH, W. WILHEIM, Joanna. O que  psicologia pré-natal. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.	
Componente Curricular	Fisiologia do parto e nascimento: o papel da doula na assistência
Carga Horária	25 horas
Objetivos Compreender as atividades a serem desenvolvidas pela doula para auxiliar no parto e nascimento.	
Ementa Aspectos fisiológicos e psicológicos do parto natural. Hormônios envolvidos no parto e nascimento. O que favorece e o que atrapalha o parto. Recomendações da OMS: quando as intervenções são realmente necessárias? Reais indicações de cesariana. O procedimento da cesariana. Cuidados de assepsia e comportamento adequado dentro do centro cirúrgico. Técnicas e medidas não farmacológicas de alívio da dor.	
Bibliografia Brasil. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento / Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 465	



<p>p. : il. – (Cadernos HumanizaSUS ; v. 4) ISBN 978-85-334-2136-3 1. Humanização do parto. 2. Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN). 3. Saúde da mulher. I. Título. II. Série. III. Universidade Estadual do Ceará.</p>	
Componente curricular	Puerpério: o papel da doula no pós-parto
Carga Horária	25 horas
Objetivo Compreender como auxiliar o binômio mãe-bebê com os cuidados após o nascimento. Auxiliar no processo de aleitamento materno.	
Ementa Apoiando a mulher no puerpério: acolhimento / escuta empática. Identificando os desconfortos mais comuns no puerpério. Medicina Baseada em Evidências no Puerpério: como apresentar as informações para a puérpera. Auxílio no início e manutenção do aleitamento materno. Intercorrências mamárias mais comuns no aleitamento. Depressão e psicose puerperal. Introdução alimentar.	
Bibliografia WINNICOTT, Donald W., 1986-1971, O bebê e suas mães. 3ª ed. – São Paulo: MartinsFontes, 2006.	
Componente curricular	Atividade prática supervisionada
Carga Horária	20 horas
Objetivo Compreender como auxiliar na gestação, parto e nascimento.	
Ementa As atividades práticas supervisionadas tratam-se de um elo de comunicação entre a teoria dos componentes curriculares e a prática profissional. Na qual o educando poderá vivenciar como será sua atividade laboral. As APS podem ser realizadas em Unidades Básicas de Saúde, Centro de Saúde, Hospitais e Casas de Parto, em todas as Instituições vinculadas à rede pública e privada, desde que tenha contrato prévio com a Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal.	